RELATO DE PRÁTICA

E surgiu uma praça no Recanto Verde Real Panô

PROGRAMA JOVENS URBANOS

A partir da constatação de que, na comunidade do Real Parque, existiam poucas áreas de lazer e convívio nas quais os moradores pudessem se encontrar e conversar, os participantes do Projeto Jovens Urbanos elaboraram a proposta **Recanto Verde Real Panô**. Ela foi desenvolvida na primeira edição do Projeto, junto com a ONG Casulo

> Os jovens queriam "transformar uma área subutilizada, que abrigava insetos, emanava mau cheiro, sem calçamento e iluminação, em uma porta de entrada para a comunidade, um espaço bem-cuidado, com área verde e uma passagem segura e iluminada."
>
> *Justificativa produzida pelos jovens do Projeto Recanto Verde Real Panô.*

A área estava localizada entre o ponto de ônibus e a rua principal do Real Parque e era motivo de insistentes contatos com o poder local para melhorar a iluminação e recolher o lixo.

> Essa construção só será possível com envolvimento de todos. Contamos com a nossa força para envolver a comunidade em mutirões de limpeza e construção. Acreditamos que assim a comunidade possa entusiasmar-se e cuidar do local onde vive, contribuindo para uma qualidade de vida melhor. O que todos merecem!
>
> *Justificativa produzida pelos jovens do Projeto Recanto Verde Real Panô.*

Apresentada a proposta de revitalização nas reuniões da Rede Real Panô, instituição que congrega diversas entidades da região, conseguiu-se apoio direto da organização local SOS Juventude, de lideranças locais e envolvimento de diversos moradores nos mutirões de limpeza, plantação de mudas e pintura de grafites no local escolhido.

Além disso, foram articulados contatos com a Subprefeitura do Butantã para a aprovação do projeto arquitetônico de intervenção espacial, idealizado pelos jovens e desenhado pela arquiteta Bárbara Toaliar, assessora do projeto.

Também buscou-se apoio da Leroy Merlin, Pão de Açúcar e Decatlon, todas empresas fronteiriças à comunidade. Orientados pela elaboração do projeto arquitetônico, contataram a Cooperativa Recicla Real[1], para a realização de pesquisa de materiais a serem reutilizados no espaço.

Mobilizando a comunidade e organizações locais, a região ganhou uma praça, um espaço de encontro, logo na principal entrada do Real Parque e Jardim Panorama.

Alterar o uso dessa área significou não apenas deixar de jogar lixo no local mas também transformar um espaço informal em uma passagem que até então não havia sofrido nenhuma ação, pública ou privada, de manutenção ou cuidado.

NOTA

1 Cooperativa local de reciclagem e catadores.

público-alvo

Crianças, Jovens, Adultos,
Idosos (Real Parque,
Jardim Panorama)

apoio

Leroy, Casulo, Objetivo, D.P.R.N, Visconde,
Decathlon, Voluntários, Recicla Real, Subprefeitura,
Pão de Açúcar, SOS Juventude, Conselho Tutelar,
União de Moradores, Rede Real Panorama, Q.D. Jardim Panorama,
Recanto da Alegria, Centro Comunitário,
C.J. Ice, E.M.E.I, Cenpec, Habitação,
C.J. Panorama, Igreja N.S.D.P,
Posto de Saúde, Associação
Pankararu.

comunidade

Dora, Boca, Rosy, Jasir, Body, Guiné, Duda, Vera, Regina, Nívea, Manoel,
Marcos, Careta, Bahia, Mandão, Zequinha, Cigano-Cícero, D.B.
Voluntários, Padre da Igreja Real, Pitu, Rosa, Paulo, Bethy, Marilu,
Mônica, Labamba,Verônica, Paulo Adan, São Paulino,
Marcos (Panorama).